

# Insatisfeitos com proposta, profissionais da Caixa promovem manifestações em todo o país

**O**s profissionais de engenharia, arquitetura e advocacia da Caixa Econômica Federal realizaram nos dias 27 e 30 de março e 1º e 2 de abril uma série de protestos em todo o país contra a proposta da empresa para a revisão da atual estrutura salarial da carreira profissional. Eles prometem parar se a Caixa não revir o que propôs.

Em Brasília, as manifestações, organizadas e convocadas pela Aneac (Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos da Caixa) e pela Advocef (Associação Nacional dos Advogados da Caixa) ocorreram no Edifício Matriz I. O Sindicato apoia o movimento. Afirmo o diretor Raimundo Félix: "O Sindicato se solidariza com os profissionais da Caixa na luta por suas reivindicações".

A proposta apresentada pela empresa, na rodada de negociação permanente realizada na quinta-feira 26 de março, não atende minimamente ao pleito desse segmento e foi rechaçada de pronto ainda na mesa de discussões pelos representantes dos trabalhadores (Contraf/CUT, Comissão Executiva dos Empregados, Advocef e Aneac).

Entre as sugestões apresentadas, estão a reabertura da adesão para os empregados que permaneceram

nos PCSs de 1989 e de 1998 e o realinhamento da tabela salarial vigente. A proposta da empresa prevê estrutura com 36 referências salariais e amplitude de 61%, oito horas de jornada para os trabalhadores da carreira profissional e parametrização de salários, com base em pesquisa de mercado em bancos públicos e privados, além de órgãos estatais. A proposta completa está disponível em [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br).

Um dos problemas apontados pelos representantes dos trabalhadores se refere à questão de valores. Cálculos preliminares apontam que o salário de um profissional em início de carreira não contempla a expectativa, o mesmo ocorrendo com os trabalhadores com mais tempo de empresa, por exemplo. Outro fato preocupante é que a proposta da Caixa não prevê a opção pelo retorno da jornada de seis horas para todo o quadro de profissionais.

Segundo a Aneac e a Advocef, atualmente o quadro de carreira do corpo profissional encontra-se dividido em 19 situações conflitantes, que geram desconforto e desmotivação entre os empregados. Na terça-feira 31, foi apresentada uma contraproposta à Caixa, para a qual os profissionais aguardam uma resposta.



# “Queremos uma proposta que atenda nossas reivindicações”

**A** Contraf/CUT e a CEE/Caixa classificaram como rebaixada a proposta para a nova tabela salarial da carreira profissional e já se mobilizam para pressionar a Caixa a rever o que foi colocado na mesa de negociação. “Vamos pressionar a empresa a apresentar um formato de estrutura salarial que acabe

com todas as distorções. Está em debate, nesse caso, não a adequação, mas sim a valorização da carreira profissional”, adiantou Jair Pedro Ferreira, diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa.

Para os representantes dos trabalhadores, na tentativa de justificar sua proposta, a empresa apresentou uma espécie de parametrização de salários

com base em pesquisa de mercado, incluindo para isso bancos e empresas públicas e privadas. Até mesmo a regra de transição, segundo a representação nacional dos empregados, aumenta as distorções. Também não há concordância em relação à exigência de o empregado desistir de ações judiciais.

A representação nacional dos trabalhadores man-

tém ainda discordância no tocante à jornada de oito horas e enfatiza ser preciso acrescentar o compromisso da empresa de melhorar as condições dos bancários que estão com distorções em suas carreiras.

O tema da revisão da estrutura salarial para a carreira profissional voltará a ser discutido em breve com a direção da Caixa.

## Congresso da Caixa é neste sábado. Inscreva-se

O Sindicato realiza neste sábado, dia 4, na sede da entidade, o Congresso Distrital dos Empregados da Caixa. O encontro vai abordar os assuntos que se apresentam como desafios ao movimento ao longo de 2009 e que estarão em debate também no Conecef, para definição de propostas a

serem encaminhadas à direção da empresa na mesa de negociações permanentes.

Entre em [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br) e faça a sua inscrição. “A participação de todos é muito importante na composição de forças para os enfrentamentos que virão”, convoca o diretor do Sindicato Alexandre Severo.

A elaboração de um novo PFC- Plano de Funções Comissionadas, como está sendo tratado no âmbito da empresa, vem suscitando expectativas e deverá ser destaque nas discussões, uma vez que ao Conecef caberá definir as propostas que irão balizar a posição das representações

dos empregados em mesa de negociação. A Caixa tem o compromisso de apresentar sua proposta de novo PFC até 30 de junho. A data de implantação definida na última campanha salarial é 31 de dezembro de 2009.

Além do novo PFC, estarão também em pauta no Congresso Distrital e no 25º Conecef os seguintes temas: conjuntura, papel da Caixa, PCS (distribuição de deltas por merecimento), Funcef/Prevhab, saúde e condições de trabalho, assédio moral e Saúde Caixa, jornada de trabalho, democratização da gestão, isonomia e organização do movimento.

O Congresso Distrital dos Empregados da Caixa será no Teatro dos Bancários, na EQS 314/315, Asa Sul. Informações pelo telefone 3262-9002.

### Programação:

**8h30** – Café da manhã e início do credenciamento

**9h** – Abertura

**9h30** – Painel sobre conjuntura

**11h** – Encerramento do credenciamento

**11h** – Painel “A Caixa que queremos”

**12h30** – Almoço

**14h** – Mesas temáticas: PCS, PFC, Funcef, Prevhab, aposentados, saúde, Saúde Caixa, assédio moral, condições de trabalho, jornada e isonomia.

**15h30** – Plenária

**17h** – Eleição de delegados ao 25º Conecef

**17h30** – Encerramento